

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

Ata da Segunda Reunião Ordinária da Comissão de Educação e Cultura realizada em dezenove de abril de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, no Plenário Ewerson de Abreu Sodré, localizado na sede provisória da Câmara Municipal de Guarapari, situada na Rua Getúlio Vargas, nº299, Centro, Guarapari, Estado do Espírito Santo. A reunião foi aberta contando com a presença dos Vereadores Fábio Veterinário (Relator) e Professor Luciano (Presidente da comissão), Vereador Oldair Rosa, Vereador Denizart Zazá, Vereador Max Junior, Vereadora Kamilla Rocha, Vereadora Sabrina Astori, , Geselaine Pires (representando a Secretaria de Educação), Hélio Bubach Janaina Sindiupes),a Clícia Representante do Capitã (Representando o 10ºBPM), Maria Aparecida Nossa (Presidente do Conselho Municipal de Educação), José Geraldo Esteves (Representante do Repas), Drº Gustavo Honsi, bem como a equipe técnica da Secretaria Legislativa. Havendo quórum, o Vereador Professor Luciano declarou aberta a Vereador Léo Dantas reunião e, inicialmente, justificou a ausência do (Membro) que esteva com agenda incompatível com o horário da reunião. Em seguida, o Presidente frisou que esta é uma reunião da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Guarapari. Ato contínuo, o Vereador Professor Luciano apresentou o tema principal da reunião, que se trata de "Segurança nas Escolas", que pontuou sobre a segurança nas escolas, as fakenews que se espalham sobre possíveis ataques, o medo que os pais estão em mandar os filhos para as escolas e quais seriam as iniciativas para resolver esse problema que hoje tanto assusta pais e crianças de viverem o ambiente escolar. Em seguida, o Vereador Fábio Veterinário fala sobre esses últimos ataques nas escolas, aumentar muros de algumas escolas, os alunos que sofrem algum tipo de bulling ou passam por algum tipo de problema que acaba não sendo muita das vezes diagnosticados e passam despercebidos e é onde acontece as tragédias. Ato contínuo, a Vereadora Sabrina Astori, fala sobre a real preocupação, também com os professores e alunos de escolas públicas e particulares, que medidas possam ser tomadas no coletivo com a participação da PM, PC, Semed, Prefeitura e Câmara Municipal. O Presidente Professor Luciano franqueou a palavra ao vereador Max Júnior onde cumprimentou todos os presentes e fez duas perguntas, sendo uma direcionada a Geselaine Pires querendo saber quais medidas já foram tomadas para solucionar esses acontecimentos que já vem acontecendo em nosso Estado e até mesmo na nossa cidade, quais medidas que o Município já teve. E perguntou também para a Capitã Clicia o que o município poderia ser útil juntamente com a PM. Com a palavra a representante da Semed Geselaine, fala que enquanto secretaria estão empenhados em desenvolver vários projetos para combater a violências, que já estão sendo feitas informações de forma sigilosa para que nada venha atrapalhar o desenvolvimento do corpo pedagógico. Com a palavra a Capitã Clícia que representa o 10ºBPM, onde ela fala que os protocolos já estão sendo desenvolvidos, que tem a patrulha escolar, que a polícia já vem combatendo essas violências escolares, que nessa semana vai ter uma reunião com o governo do Estado, para que seja tratado e elaborado uma



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

forma para combater esses ataques. Mas informa que não sabe se essas informações irão vim em forma de cartilha ou de algum treinamento para os professores. Com a palavra o Presidente da Comissão o Vereador Luciano. onde ele fala que de fato trem que ser feito um estudo das unidades, dos alunos, toda uma sistemática de quem entra e quem sai, das pessoas que fornecem os materiais para a escola. Dada a palavra ao Vereador Denizart Zazá, parabeniza o tema da reunião, que sente a falta de pais de alunos, que deveriam estar presentes nessas reuniões que abordam assuntos tão relevantes e relacionados a pessoas que tanto amamos, que os pais devem estar atentos as mochilas, no que o filho está assistindo, na internet, sendo mais presentes no dia-a-dia desses filhos. Aponta sobre a importância que o Município em ter uma guarda municipal, por ser um município que recebe mais de um milhão de pessoas em época de temporada, fala de como os vereadores são cobrados mas muita das vezes a população esquece de cobrar o prefeito. O vereador pergunta a representante da Semed querendo saber se da parte da secretaria tem alguma solicitação para o município referente a Guarda Municipal. A representante da Semed, Geselaine ficou de levar essa pergunta para a direção da Semed para que no próximo encontro venha com essa resposta. O Presidente da Comissão fala e apoia essa idéia do Vereador Denizart Zazá referente a guarda municipal. Com a palavra o Vereador Oldair, falou referente uma atitude de um professor sobre cantar o hino nas escolas e outros professores não concordaram com tal atitude, fala também da falta de disciplina dos alunos e da forma que as coisas são conduzidas no Brasil. O vereador parabeniza a atitude do Vereador e professor Luciano, referente a esse tema tão importante a ser debatido e a criar formas de melhorar. O Representante do Sindiupes, Hélio Buback fala que muito dos alunos estão com problemas de doenças mentais e que não são poucos os alunos que estão com tais problemas, ele defende o não armamento, pois acaba que nada resolve assim, armado. Que hoje a maioria dos alunos sofrem de ansiedade, uma depressão e isso não é visto. Fala ainda que os pais etão passando a responsabilidade totalmente para as escolas e professores em cuidar dessas crianças, a importância de rever as estruturas das escolas, com calma e de forma consciente em relação a essa segurança em todos os sentidos. O representante do Repas fala sobre dos trabalhos feitos nas escolas, que semanalmente tem reuniões com lideres comunitários para saber os melhores assuntos a tratar, que os pais deixam os filhos nas escolas como se fosse uma forma de se livrar dessas crianças em casa e que muita das vezes não são diagnosticadas por falta de atenção dos pais, que haverá uma elaboração de um fórum sobre esse tema. Com a palavra a representante do Conselho Municipal de Educação Maria Aparecida Nossa, fala que o trabalho deles é fiscalizar em promover ações através da secretaria da educação, que esses problemas de segurança não podem ser resolvidos de forma mágica, que o conselho tem vários representantes e sempre se reúnem para se alinhar e promover ações de qualidade a educação, uma aprendizagem que é o foco para o aluno, mas que a integridade física e mental dos educandos e dos profissionais. Que já estão convocando os vigias para o turno do matutino





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

também e não deixando apenas no noturno, como era. Ato contínuo o Vereador Professor Luciano convida a Liliane que é mãe de aluna, para que fique na mesa para participar do debate. Com a palavra Liliane, professora aposentada, mãe de uma aluna que estuda em uma escola de Guarapari, que um amigo da escola mandou mensagens falando que haveria um ataque na segunda, a mãe logo pediu que ela encaminhasse essas mensagens para que a mesma pudesse tomar alguma atitude e assim fez, fez uma ocorrência na delegacia com as mensagens que a filha recebeu, que estava na escola as 7 da manhã para que a mesma pudesse saber o que estava sendo feito para tal ameaça e a mesma não obteve retorno da diretora da escola, ligou para a polícia para saber o que estava sendo feito e teve a devolutiva que estava em investigação e não poderia ser passado nenhum tipo de informação referente ao assunto. Com a palavra a Capitã Clícia Janaína, onde ela responde a Liliane que quando alguém se propõe a fazer algo desse tipo de ataque, essa pessoa não está em sua condição mental boa, uma pessoa com algum transtorno, e quanto a essa pessoa executar ela irá utilizar o que ela tiver meios, porque nem sempre os ataques são com arma de fogo e sim com machadinha, com facas, estiletes, canivetes, se ele estiver com aquele com o intento de realizar tal ataque, ele irá realizar independente de ter uma arma ou não. A Capitã fala sobre o acontecido na Escola Estadual "Normal", onde as policias tanto militar como a civil, se uniram e foram tomar medidas mesmo no domingo que foi o dia que a polícia ficou ciente que ocorreria o ataque no dia seguinte. A Capitã fala também que informações dessas investigações não podem ser vazadas, pois são investigações e seguem em sigilo para que se descubra e que possam chegar o quanto antes nessas pessoas que estão fazendo essas ameaças. Com a palavra a Dona Liliane, mãe da aluna que estuda no normal, fala que o menor que teria feito essa ameaça falou que teria mais 5 (cinco) pessoas com ele, e ela com intuito de saber quem seria essas pessoas se dirigiu até a escola, para que pudesse ter alguma resposta mas a mesma não obteve. Com a palavra a Capitã fala que é algo complexo divulgar nomes dessas pessoas que estariam envolvidas no ataque, pois não podem ser expostos esses nomes dessas pessoas que cometem esses crimes, pois os policias respondem pelo abuso de autoridade quando esses nomes são vazados. Com a palavra o Vereador Zazá complementa sua fala ao Repas, o ministério da Justiça juntamente com Secretaria Nacional de Segurança Pública que criaram O GGM, e aqui em Guarapari no mandato do Prefeito Orly Gomes conseguiram que esse GGM funcionasse e hoje no atual mandato não existe mais. O vereador Zazá faz a pergunta ao representante do Repas o senhor José Geraldo, se o Repas tem projeto para que esse GGM possa voltar a funcionar. Ato contínuo, José Geraldo responde que tem sim, que a partir do mês que vem começará a funcionar. Com a palavra o vereador Oldair Rossi, dirigi a fala para a Dona Liliane falando da importância de cantar o Hino Nacional e de orar nas escolas, fala ainda do quanto das nossas leis são falhas e deixam brechas para que esses menores cometem esses crimes e não respondem da forma que deveriam. Com a palavra o representante de pai de alunos, Anderson Arpini, e ele fala sobre sua experiência como professor e fala

1 April 1 Apri

PODER LEGISLATIVO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

que hoje atua como Policial Militar no Rio de Janeiro, fala também sobre ter pego duas crianças comentando do possível ataque no dia 20/04/2023 e de como seria e estavam falando rindo. São crianças que estudam na escola pública e na escola Costa e Silva. Fala também que a Prefeitura já poderia etá tomando alguma atitude em relação a segurança dos alunos e não ficar esperando que o Governo do Estado juntamente com a Policia Militar venham se reunir para resolver referente a esses ataques. Fala sobre a importância de ter o porteiro nas escolas e sobre o desvio de suas funções, que o mesmo não deveria ficar levando crianças até a van ou qualquer outra atividade que não seja cuidar da portaria. Fala sobre a facilidade de se adentrar nas escolas e solicita que o prefeito não espere do Governo do Estado e ate memo da Polícia que se resolva esse assunto de tamanha relevância. Agradece a oportunidade de esta nesse debate. Com a palavra o Vereador Professor Luciano, agradece a presença e participação do Anderson Arpini. Com a palavra o Vereador Max Junior fala que os pais dos alunos cobram a segurança nas escolas e que ele já fez a indicação da possibilidade de haver psicopedagogos e assistente social nas escolas para trabalhar com os alunos, poque possivelmente esses ataques poderiam ser evitados, que existe escolas que não porteiros e nem se quer a presença de um homem para caso mais grave aconteça. Com a palavra a representante Geselaine, fala que já estão com o projeto itinerante para que psicopedagogos e assistentes sociais possam ir passando pelas escolhas fazendo essas análises tanto com alunos com também com os profissionais das unidades. Ela fala também que as escolas são orientadas a cantarem o Hino Nacional uma vez na semana e que todos os dias os professores oram antes de começarem as atividades escolares. Com a palavra o Vereador Professor Luciano agradeceu a presença de todos que estavam presentes. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião. Guarapari/ES,19 de

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ver. Professor Luciano - Presidente da Comissão

Ver. Fábio Veterinário- Relator